

O afeto entre professor-aluno: um estudo a partir da instrução ao sócia

Affection between teacher-student: a study based on instruction to the double

RESUMO

Este artigo retrata uma pesquisa desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa "Integração e interação entre as diferentes esferas sociais: universidade, escola e família" (2014), que aborda alguns aspectos relacionados a problemáticas vividas em sala de aula, incluindo o relacionamento e a afetividade de professor e aluno. A pesquisa foi realizada de duas maneiras, sendo a primeira a leitura de textos e a realização de resumos (JÚNIOR; COELHO, 2020), que foram discutidos entre a bolsista e a orientadora. A segunda foi através da participação em um tipo de entrevista chamada de instrução ao sócia, que aconteceu na UTFPR-Dois Vizinhos, com duas alunas do ensino médio de escolas públicas. Após a participação na pesquisa, os textos analisados revelam que é essencial a relação de afeto entre professor-aluno, pois essa boa convivência pode somar para melhorar aprendizagem dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Alunos. Afetividade. Escolas.

ABSTRACT

This article portrays a research developed within the scope of the research project "Integration and interaction between different social spheres: university, school and family" (2014), which addresses some aspects related to problems experienced in the classroom, including relationship and teacher and student affectivity. The research was carried out in two ways, the first being the reading of texts and the realization of summaries (JÚNIOR; COELHO, 2020), which were discussed, between the scholarship holder and the advisor. The second was through participation in a type of interview called instruction to the double, which took place at UTFPR - Dois Vizinhos, with two high school students from public schools. After participating in the research, the analyzed texts reveal that the relationship of affection between teacher-student is essential, as this good coexistence can add up to improve student learning.

KEYWORDS: Students. Affectivity. School.

Juliana Mascarello Talau
julianatalau03@gmail.com
Colégio Estadual Dois Vizinhos,
Dois Vizinhos, Paraná, Brasil

Siderlene Muniz-Oliveira
smoliveira@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal
do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná,
Brasil.

Recebido: 04 set. 2020.

Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autorial: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.



INTRODUÇÃO

Este artigo, que faz parte do Projeto de Pesquisa “Integração e interação entre as diferentes esferas sociais: universidade, escola e família” de Coordenação da Prof^a Dr^a Siderlene Muniz Oliveira, contém alguns aspectos relacionados às problemáticas vivenciadas em sala de aula, incluindo o relacionamento entre professor e aluno e os seus benefícios e as dificuldades.

Com o passar do tempo, pode-se perceber que a instituição de ensino foi concebida com o principal objetivo de originar grandes transformações que causariam impactos nos indivíduos e na sociedade. Em inúmeras formas, conhecemos o papel da educação como sendo reconstrutores da sociedade, por meio da homogeneização das desigualdades, com a produção de indivíduos críticos e conscientes, e estimulados para o desenvolvimento cognitivo e socioeconômico (STOCHI, 2016).

Assim, deve-se sempre ressaltar a grau de importância que a educação possui, pois a escola, sendo uma instituição social, transmite os principais valores e informações da sociedade que são essenciais para a convivência social das futuras gerações.

Sabendo disso, o objetivo deste trabalho é apresentar aspectos do relacionamento entre professor e aluno, levantando, assim, alguns questionamentos e possíveis ideias que podem ajudar na interação entre eles.

MATERIAS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada de duas maneiras, sendo a primeira a leitura de textos e a realização de resumos (JÚNIOR; COELHO, 2020), que foram discutidos, entre a bolsista (aluna do ensino médio) e a orientadora. A segunda foi através da participação em um tipo de entrevista chamada de instrução ao sócia.

A instrução ao sócia¹ foi realizada na UTFPR-Dois Vizinhos com duas alunas do ensino médio que estudam em escolas públicas, o que foi essencial para entender o dia-a-dia dos estudantes dessas escolas.

Na instrução ao sócia realizada, o pesquisador se colocou no papel de aprendiz do aluno na sala de aula e, neste caso, o aluno se colocou no papel de instrutor. Para este artigo, o pesquisador, que se colocou na posição hipotética de substituto do aluno, deu a seguinte instrução: “Suponha que eu seja teu sócia e amanhã eu vou te substituir na sua sala de aula. Quais são as instruções que você deve me passar para que ninguém perceba a substituição?”. Assim, o aluno descreve sua rotina de aluno, focando em como realizaria todas as suas atividades na sala de aula.

No dia da gravação da instrução ao sócia, com o projeto de pesquisa aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, foi utilizado um termo de consentimento livre e esclarecido, assinado pelos pais e pelas participantes, pois as estudantes não eram maiores de idade, tudo isso seguindo as normas desse Comitê. Após a gravação, primeiramente, elas fizeram a transcrição do texto oral, e, em segundo lugar, fizeram um comentário reflexivo sobre alguns trechos da instrução ao sócia que mais lhes chamaram a atenção. Seguem os resultados das análises a seguir.

¹ Sobre instrução ao sócia, ver Muniz-Oliveira (2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Primeiramente, será apresentado o resumo sintetizado da pesquisa de Júnior e Coelho (2020), relacionada à questão da afetividade na escola.

Os autores realizaram uma entrevista com professores do ensino médio de uma escola pública do interior de São Paulo, que tinha como objetivo compreender o que significava para eles serem professores, os afetos positivos e negativos da afetividade vivenciados em sala de aula e como os eles lidavam com a indisciplina de alunos.

As respostas dos professores sobre a pergunta do significado de ser professor foi muito positiva; eles descreveram que é uma responsabilidade com o aprendizado, pois eles se consideram um facilitador para transmitir conhecimento.

A importância da afetividade foi considerada como um dos pontos principais para o aprendizado dos alunos. Os professores descreveram a afetividade em três relações: o sentimento, proximidade e a empatia. E eles tentam provocar isso nos estudantes com a finalidade de construir um futuro melhor para eles. Os próprios professores falaram que o afeto dos alunos é de fácil reconhecimento, pois o modo de falar, e até mesmos os abraços, são considerados pontos positivos desta relação. Segundo a perspectiva de Heller (1979, *apud* Júnior e Coelho, 2020), isto é uma interação entre professor-aluno.

Da mesma forma, foi analisado o lado negativo da afetividade e a indisciplina de alguns acadêmicos; a parte negativa da afetividade é quando não há, pois sem o afeto fica difícil a afinidade com o professor. E a indisciplina depende muito do ambiente familiar, pois determinadas situações vivenciadas em casa podem afetar o ambiente escolar, causando, assim, a dificuldade de transmitir e receber afeto. Para Reginatto (2013, *apud* Júnior e Coelho, 2020), os alunos e professores precisam ter uma relação de amizade, respeito e confiança e, para isso, a afetividade é fundamental.

O artigo também descreve um pouco das características de um aluno indisciplinado. Segundo os professores, muitas vezes, em momentos de indisciplina, sentem-se incomodados, agredidos e frustrados, mas, quando tudo isso passa, sentem muita pena do discente, pois, por conta de situações difíceis em casa, estas podem impedir o reconhecimento do afeto dos professores, porém, os próprios professores descreveram que não sabem como lidar com esses momentos em sala de aula.

Júnior e Coelho (2020) concluem seu trabalho colocando em destaque os professores, que tentam manter uma relação de afetividade com seus alunos, porém, demonstram algumas dificuldades com a afetividade de cunho negativo. Desse modo, citam como papel importante o psicólogo escolar, que pode trabalhar nos momentos em que os professores e os alunos estiverem com alguma dificuldade, assim, eles poderiam manifestar todas as suas emoções e sentimentos, vivenciados nesses períodos.

Tendo analisado a importância da afetividade na relação professor-aluno, a seguir serão abordados dois trechos da instrução ao sócia que será relacionado à questão do afeto e ao relacionamento com os professores.

Para a escrita do comentário reflexivo, após a transcrição da instrução ao sócia, foi perguntado para a aluna participante da pesquisa: “O que você disse continuaria mantendo sobre as suas ações na sala de aula?”. Para responder a esta pergunta, a aluna escolheu dois trechos da sua instrução ao sócia, sendo o seguinte um trecho relacionado ao que a pesquisadora deveria fazer com a chegada da professora em sala de aula (P= pesquisadora; C= Cristina (aluna), A=Alice (colega que assistiu)- nomes fictícios).

C: A professora vai chegar vai abrir os materiais dela e vai passar conteúdo

P: Certo na lousa?

C: Isso no quadro você fica quieta... você não conversa você presta atenção caso ocorra alguma dúvida você levanta a mão ou pede para ela vim até a tua carteira que ela tira suas dúvidas aí a maioria das vezes ela passa algumas perguntas do conteúdo que ela passou né aí você responde e caso você não consiga você pede ajuda para ela que ela vem até a carteira

P: Unhum

O comentário reflexivo feito sobre este trecho foi o seguinte:

Mesmo mudando de ano a minha maneira de entender o conteúdo continua sendo a mesma, pois consigo aprender bem assim, sempre prestando atenção e quieta. Também referente à professora eu continuo igual, sempre perguntando se ocorrer alguma dúvida.

Assim, pode-se perceber que um bom relacionamento com o professor é fundamental, pois, em caso de dúvidas referentes ao conteúdo, o aluno pode ter essa interação com o professor, e esta relação acontece mais tranquilamente graças ao afeto que há entre eles, desta maneira, o afeto trabalha como um ajudante no aprendizado. Ademais, pode-se perceber o comportamento da estudante, o que ajuda muito também para ter uma boa afinidade com o professor.

O segundo trecho da instrução ao sócia escolhido foi o seguinte:

P: Mas por que antes de bater o sinal eles já querem ficar na porta?

C: Eles querem sair...((risos))

P: Por que será?

C:Eles consideram a escola... como eu posso dizer... uma prisão

A: Exatamente

Segue o comentário reflexivo feito sobre o trecho anterior.

Com passar dos dias, tive a prova que atividades práticas interessam mais os alunos, trazendo assim um pouco mais de diversão, e com mais de dinâmicas, assim eles não se sentem aprisionados no colégio. A prova que tive, é que o professor dividiu a sala em grupos e após isso pediu para que construíssemos aviõezinhos de papel, assim o avião que voasse mais longe, o grupo teria a oportunidade de escolher o tema para seu trabalho primeiro que o restante dos outros grupos, fazendo assim os alunos estudarem os temas para não escolherem algo difícil para fazer.

Este caso mostra a importância de atividades diferentes para os alunos, o que implica muito na maneira como o aluno vê o professor, pois essas atividades diferentes chamam a atenção do estudante, deixando a relação de professor-aluno mais dinâmica, o que também ajuda muito na aproximação dos dois. Como Reginatto (2013, *apud* Júnior e Coelho) mencionou, os alunos e professores precisam ter uma relação de amizade, respeito e confiança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a participação na pesquisa, e com os fatos mencionados ao decorrer dela, pode-se concluir que é de extrema importância a relação de afetividade entre professor e aluno, pois ela pode ajudar para que os estudantes tenham uma maior aprendizagem.

Outro fator importante que implica na aprendizagem dos estudantes é a questão familiar deles, o que se torna essencial ajuda psicológica em muitos casos, pois, assim, os alunos teriam uma ajuda para lidar com problemas que interferem no processo ensino-aprendizagem.

Ademais, conclui-se que a educação necessita de algumas reformas. Desta maneira, as autoridades deveriam atuar de uma forma mais presente na educação pública para, assim, termos um grande avanço na formação de cidadãos críticos e profissionais de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha colega de estudo Gabrielli Lorenzzi por ter me indicado para participar deste projeto. Agradeço à professora Siderlene por toda sua ajuda e o seu aprendizado, que repassou para nós, alunas. Agradeço também ao CNPq pelo incentivo através da bolsa-auxílio. Estou muito feliz por poder participar deste projeto.

REFERÊNCIAS

JUNIOR, P. T.; COELHO, G. G. Atividade e indisciplina escolar na perspectiva de Agnes Heller. **Revista Psicologia & Saberes**. 2020. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1155> Acesso em: 10 ago. 2020.

MUNIZ-OLIVEIRA, S. A instrução ao sócia e a formação docente. *In*: 17º CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL, 2009, Campinas. **Anais...** Campinas: ALB, 2009.

STOCHI, C. R. R. Qual o papel da educação para a sociedade: formar indivíduos críticos ou especializar mão de obra? 2016. Em **ABMES**. Disponível em: <https://blog.abmes.org.br/qual-o-papel-da-educacao-para-a-sociedade-formar-individuos-criticos-ou-especializar-mao-de-obra/>. Acesso em: 12 ago. 2020.